

## Corpo Redactorial

FRANCISCO C. V. LAPA  
NUMA P. B. FURTADO  
JOÃO V. O. CHARRUA  
LEANDRO ALVES  
J. B. FURTADO  
VICTOR M. SANTOS

## SERRA D'OSSA

- Orgão defensor dos interesses regionaes -

Auxiliar o Jornal "Serra d'Ossa," representa um dever de todo o Redondense que se presa.

## Editor

J. M. GOMES DA CRUZ  
Administrador  
JOSÉ C. FONSECA ROSAOs originaes publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores  
COMPOSIÇÃO e IMPRESSÃO  
GRAFICA EBORENSE  
Largo das Portas de Moura - EVORAChefe de Redacção  
A. QUEIROGA SANTOSToda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção R. do Sobreiro REDONDO  
Não se publicam correspondencias anónimas nem se devolvem originaes :

## Rede telefonica no districto d'Evora

Alguns colegas d'Evora trataram já deste problema e contudo a maioria dos redondenses desconhece-o, não podendo avaliar as vantagens que ele nos trará, dada a hipótese da sua realisação.

O brilhante semanario *A Defesa* valoroso paladino dos interesses catolicos e da causa regionalista, dá-nos os melhores informes sobre o assumpto. E' por ele que sabemos que a Administração Geral dos Correios e Telegrafos, que se encontra na melhor disposição para atender os interesses do districto d'Evora nesta magna questão, já forneceu á junta geral todos os elementos necessarios para que possam ser estudados e iniciados os trabalhos de ligações telefonicas dentro do districto.

Ainda refere *A Defesa*:

Para as ligações são aproveitados os traçados telegráficos existentes, tornando-se d'est' arte mais rapidos e menos dispendiosos os respectivos trabalhos de construção. Alem das ligações com Lisboa e Beja, são sete as linhas projectadas para ficar Evora ligada a todos os concelhos do districto, a saber: a Montemor-o-Novo; a Arraiolos e Móra; a Extremoz, Borba e Vila-Viçosa; a Redondo e Alandroal; a Reguengos e Mourão; a Portel; Viana.

Em todas estas localidades haverá os necessarios dispositivos de comutação, que permitam falar-se de cada uma d'elas para quaisquer das outras, bem como para outros pontos do paiz que já estão beneficiados com a rede geral. Todas as despesas estão orçadas em 1:737.560\$84 escudos.

Nos termos da lei n.º 1644 (Diario de Governo) n.º 174 I serie de 4-8 924) a nossa Junta Geral deverá contribuir com 1:030.095\$63 escudos á disposição da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, por conta dos impostos a cobrar, decretando-se tambem n'essa lei que as Juntas Geraes poderão lançar impostos, v. g., na margem dada pela contribuição industrial, com o fim de conseguirem verba para a construção de traçados telefonicos. Diz o mesmo jornal, mais: «Por lei, as Camaras Municipaes do

districto d'Evora podem, querendo, tomar o encargo das Juntas». Que bom seria se as Camaras do districto se combinassem e tomassem o encargo de tão bela empreza que incontestavelmente, viria melhorar as condições de vida das populações alemtejanas tão falhas de comunicações!

Tanto no Redondo como nas outras localidades beneficiadas com este melhoramento, o commercio desenvolver se-hia e a vida seria mais exuberante.

Decerto que se não houver boa vontade e desejo de ser util á colectividade, este belo projecto, realisavel, rolará nos arcanos do esquecimento como tantos outros de vitalidade para o Paiz.

Aqui elvitramos: Porque não toma a nossa Camara a iniciativa de se dirigir ás suas congéneres do districto d'Evora, n'este sentido e em perfeito entendimento com a nossa Junta Geral?

Os Redondenses aplaudiriam calorosamente o gesto da sua Camara que d'esta forma, viria lançar mais um pilar para o Resurgimento do Redondo moderno e civilisado. E não julguem, leitores amigos, que o assunto que tratamos é um sonho vago, um problema insolúvel, não; logo que as Camara e a Junta Geral se combinem e entendam, tomando compromisso com a Administração Geral dos Correios e Telegrafos, a construção do traçado telefonico pode começar imediatamente.

E agora, Redondenses, visionae o Redondo: A rede telefonica pondo-nos em comunicação imediata com o mundo civilizado; a luz electrica iluminando-o feericamente, porque esta obra é um facto dentro de curto tempo; a estrada entre Redondo e Evora, em breve, macadamizada maravilhosamente, pois que para a sua construção já está aberto concurso, mercê dos esforços da comissão que tratou d'este assunto junto dos poderes publicos; o serviço de correio, transportes e passageiros, feito por camionete para o qual, segundo nos consta a Camara contribue com subsídio, vindo, mais uma vez, tornar-se credora da gratidão dos seus munícipes e possivelmente a construção (isto só mais para deante) da estrada de Redondo

á futura estação de Caminho de Ferro Montoito.

E' lindo! E maravilhoso e... realisavel.

O nosso modesto quinzenario, defensor dos interesses regionalistas, está sempre, incondicionalmente, ao lado de todos que procuram o engrandecimento do Redondo e felicita os sinceramente, com orgulho.

Que não desmoreçam para que a sua obra seja coroada do melhor exito e o Redondo seja o que todos nós, Redondenses, desejamos: Uma terra linda e asseada, nobre e hospitaleira.

Eduardo José Vieira

## Iluminação electrica

Sabemos já que, dentro de poucos dias, reune o Senado com a assistencia do distinto engenheiro electricista, ex.º sr. Didier para se tratar a questão da iluminação electrica do Redondo. Como amigos e filhos desta linda terra alentejana, folgamos imenso com a resolução imediata deste importante melhoramento que vem colocar o Redondo a par doutras terras do distrito, que se tem modernizado e progredido intensamente, só pelo esforço dos seus. Que isto não esqueça: Dos poderes centrais nada podemos esperar entretidos como andam na politica de «bas-fond» e desprezando os interesses gerais do país; só pelo nosso esforço proprio podemos melhorar as condições de vida da nossa querida terra, alindando-a para que seja encantadora aos nossos olhos e aos dos estranhos que sentirão prazer em nos visitar, e nós em acolhê-los com aquela popularidade franca e bizarra nunca desmentida.

Não sentimos prazer em combater aqui com rudeza quem em certas ocasiões, não o merece, pelo simples prazer de combater.

Não, reconhecemos que á frente dos designios do Redondo se encontram pessoas que nos merecem o melhor da nossa consideração e animadas de Fé, procuram o levantamento moral e material da nossa terra. Contudo não abdicamos do nosso direito de combater o erro e a incuria, energicamente mas com justiça e imparcialidade, quando seja necessario.

O nosso lema é: **Pró Redondo.**

Avante, pois, homens de boa vontade.

## Em segredo

## Diz-se:

Que se dão lições de xadrez na rua Manuel Joaquim da Silva!

—Que o avião Junkers, foi visto no Redondo... por um óculo!

—Que o Piteirinha ficou deveras arreliado com a partida, e... promete castigar os atrevidos...

—Que agora é que vai aparecer á luz do dia, a já celebre camionete, que fará a carreira do correio entre o Redondo e Evora!

Será verdade?!!

—Que alguns colaboradores do *Serra d'Ossa*, deixaram enferrujar a pena!...

Tambem nos parece...

—Que o pic-nic se foi agua a baixo...

—Que um cavalheiro fez um excelente schado na rua da Poço Novo.

—Que a banda de musica está quasi... duma banda só.

—Que com o novo incremento dado aos Pírolitos *Serra d'Ossa* não ha já quem danse o Pírolito que bate, que bate.

—Que é preciso ser estrangeiro para receber muitas cordões a pôr cordões estragando dentes.

## Camionete ou carroça?

Fomos criados numa desconfiança mutua e nela vivemos.

A politica mesquinha dos grandes, atingiu-nos.

Parece impossivel que, criaturas, que se queiram fazer respeitar pelo seu character impoluto, ou pela sua honrosa maneira de proceder, não sejam capazes de, de cara descoberta e cabeça levantada, agir e pronunciar-se em suas pretensões.

Politica mesquinha!

Politica mesquinha e mais nada!

Nem outra coisa se tem feito com este caso do transporte das malas de correio entre Evora e Redondo desde que foi á praça, até hoje, que alguns pretendentes só tem feito vergonhas; tem sido um verdadeiro escandaloso.

Mas ha mais... e pior.

E' que, com seus gestos encobertos, não sabemos porque sentimento de cobardia, vão fazer ainda, com que se não consiga arranjar o transporte do correio em camionete. Com que fins?

Com o fim reservado e maldito, de ferir este ou aquele e prejudicando todos, mas tendo a satisfação tola de que conseguiram coisas de que os outros jamais seriam capazes.

Muito desmoralizado está Portugal! Muito desmoralizado está a gente da minha terra!

Quando acabará a politica barriguita destas regedorias? Já é tempo.

## Carta

Respondendo ao Cavaleiro Andante  
Senhor «Incognito» e meu illustre  
colega.

Como Cavaleiro da Triste Figura, tomou você por soldados aguerridos os meus melancolicos moinhos de vento; e ei-lo que investe, o manto da imaginação a flutuar á brisa, a todo o galope da sua pena distribuindo golpes a êsmo pelo papel fóra jogando lançadas que na grafia ficaram... em pontos de exclamação e interrogação. Vamos á essência da sua carta: Que censura Você?

Ha vulgaridade, ha, mesmo um tanto ou quanto de boçal na quimera que tratei, a seu vêr? Perdôe-me mas é verdade... que quer?

Eu nunca tive a pretensão de ser original, pela originalidade em si, originalidade, aliás muitas vezes traduzida em bizarras degenerescências. E se como Você diz, e eu não contesto, eu sou vulgar, não é porque tal seja mais ou menos facil ao meu espirito. Não é muito simplesmente, porque me apraz sê-lo.

Mas detalhando diz você: *O homem arquitetado é um homem vulgar, que, desprezando a fantasia, pôde encontrá-lo na imensa crosta do planeta em que vivemos, sem longas caminhadas, sem ludibriar o vosso pensamento com o que ha de mais abstrato em quiméras.*

A afirmação cae por si: «Desprezando a fantasia» como Você diz, podíamos chegar a comparar o gigante Adamastor a qualquer, anão de feira... E depois você tomou á letra as minhas palavras d'um só periodo, materializou um pensamento sem coerencia nem coordenação alguma, com o conjunto do trecho e analisou, como se fosse um todo, uma simples descrição acessória, descrevendo um personagem surgido no momento, deu ideia de perfeição começando por torná-lo materialmente perfeito, materialmente belo, porquanto da belesa material se tem primeiro a percepção.

Para lhe dar a belesa d'alma era necessario fazê-lo agir em exteriorisações de sentimento. Alem d'isso Você é o proprio a confessar que a alma é tudo, logo se a alma é tudo a matéria é nada, não é isso?

Você nunca se deixou abraçar por um sonho fantastico?  
Nunca devaneou?  
Quero crêr que sim.

Cavaleiro que na «Idade Média» partisse em demanda do Santo Gral alma plena de fé evada nas asas, do ideal mais quimerico de então, jamais falava ás damas do seu tempo sem as cortezias da praxe; a significarem que não era a delicadeza d'alma incompativel com as duras lides

## A' margem

A. Vincent *Rua Ivens, 56-2.º*  
Lisboa.

Eis uma Firma que nos merece o maior respeito e carinho. Representando, alem de outras casas, «Os Laboratorios Chate-lain, de Paris», cujos productos são duma pureza absoluta, tem o Sr. A. Vincent distribuido alguns productos especializados daqueles laboratorios por alguns hospitais e casas de beneficencia do nosso país, atenuando-lhe assim, em parte a crise horrivel que atravessam, mercê da incuria dos nossos governos.

Se bem que o nosso hospital, que se encontra em situação bem preclitante, não tenha sido alvo, ainda, da generosidade da referida Firma, não deixamos, porém, de felicita-la pelo bom uso que faz da mais bela das virtudes: a caridade.

Já a velha Sabedoria, diz: Quem dá aos pobres empresta a Deus. Decerto que Deus lhe concederá bons juros, e nós tambem lhe auguramos as maiores prosperidades.

### Iniciativa util

No passado dia 25 tivemos a honra de ser cumprimentados pelos delegados da Comissão que se propõe fundar—O legado do empregado do Comercio—. Esta iniciativa é digna do apluso geral pois, vem preencher uma lacuna que de ha muito se fazia sentir nos domínios da Assistencia Particularl Organizados os seus estatutos duma forma irreprehensivel cheios de sensatez pratica, todos os casos previram, resolvendo-os simples e racionalmente. Acha-mos que esta ideia nobre e altruista, tem o direito de exigir o apoio moral dos poderes publicos e de quem quer que seja e ad:ção expontanea e imediata de todos aqueles que directamente d'ela interessem. No proximo numero com mais vagar e mais espaço tornaremos ao assunto.

### Os nossos perfis

*Cabelo e olhos da oôr da noite. Nome que não é vulgar e de sonancia agradável; a voz e os gestos d'um ritmo musical que encanta e seduz.*

*A noite d'aquela olhar que paradoxal — é a luz dos Dias de sempre.*

*Pouca idade e alguns pretendentes.*

Ninguem & C.º

*A Educação fisica aumenta a energia e a decisão.*

Kumlieu

da guerra, nem com as incertezas das aventuras.

O Cavaleiro Andante de hoje, não usa o elmo nem o arnez de aço, porque d'elles não ha mistér para implantar ideias.

Couraça-se de nobreza de caracter e tem por montante a vontade inquebrantavel de fazer bem.

Porém, hoje como então, o Cavaleiro Andante, só fala a uma mulher de cabeça descoberta. E você (por distração decerto) ao escrever a sua carta carregou o chapéu até aos olhos...

Cumprimenta-o com o maximo respeito.

Maria del Valle Margalho

## Uma carta

¿O que é Lisboa?

Meu caro *Alguem & C.º*

*Perguntas-me na tua ullima carta, que impressão tenho eu da Lisboa de hoje!*

*Vou responder-te:*

*—Lisboa, meu amigo, não é a cidade que muitos idealizam para viver, para gosar para fazer en-fim uma vida de delicias; Lisboa não é a capital de Portugal no verdadeiro sentido da palavra; não é a cidade encantadora, de sol e mulheres, que muitos pensam; tão pouco é a cidade de mármore e granito que as antigas musas cantaram.*

*Lisboa é uma aldeia grande, onde todos se conhecem e todos se combatem.*

*Lisboa é a cidade que abate os idiaes são.*

*Lisboa é o Zé povinho feito limpa sentinas, dos governantes.*

*Lisboa é o sorvedouro de gerações mesquinhas abatidas por outras mais mesquinhas ainda.*

*Lisboa, é enflm, a cidade que tem vida de burgo, a vida do dirás tu, direi eu da velha soalheira, que nada tendo que fazer, nada diz de bom, nada faz de util, nada produz que se aproveite.*

*Que mais queres que te diga da nossa Capital?*

*Que não se pôde sair á rua sem se ver montes de lixo, porcarias de toda a especie, ou ouvir obscenidades de todo o quilate?*

*Que todos os dias se cometem roubos! E crimes? E de que natureza? E que casta de patifarias? Que toda Lisboa é uma imundicie, desde a estação do Terreiro do Paço até... todos os bairros?*

*Que ela é mal servida de governantes e governados?...*

*...Mas eu não te posso dizer mais nada, porque, os pontos culminantes que aqui te frizo, se os quizesse analisar a cada um de per si, teria que te pedir o exclusivo do jornal durante muito tempo, e eu sei que m'o não podés ceder; por isso desculpa a massada que te dá o teu amigo.*

Victor Santos

*Não se deve só tratar do cerebro, é tambem necessario fortificar o organismo.*

Tissié

## Atenção

Esteve nesta vila o nosso presado assignante d'Evora sr. Antonio de Carvalho Cutileiro. Este sr. apresentou-nos alguns artigos industriaes, dignos de apreço: Canetas de tinta permante de varios sistemas e para todos os preços e um aparelho para gelar a agua e fazer sorvetes em 15 minutos. E' tambem o depositario em Evora do celebre sôro Hungaro contra a peste porcina e colera, com acção preventiva e curativa. Quem pretender qualquer informação sobre este assunto, dirija-se ao referido sr. no Largo Luiz de Camões, 5—Evora.

## Serenata de Amor

Noite magnifica de primavera  
Evolam no espaço os perfumes  
das rosas e dos nardos.

De quando em quando nas  
pedrinhas da calçada, num fio-  
ticio cadenciado ouvem se os passos  
de alguém que, sentinela vigi-  
lante na noite magnifica de pri-  
mavera, não para e cança na  
roda do balcão da bem amada.

O amor domine. O amor ven-  
ce. Por ele o timido se fez heroi.

Amar é qualquer de incomen-  
suravel quando o amor nasce  
expontaneo como a agua crista-  
lina de regatos brota das nascen-  
tes na serra.

Amar é viver num roseiral em  
fiór, galgae as culminancias,  
entrae no El-Dorado.

Por isso, aquela sentinela vigi-  
lante rondando o balcão da  
bem amada, não para e cança,  
aguardando a hora bendita em  
que a sua guitarra de oiro na  
melopeia sentida do fado chore  
a dôr imensa do triste e deser-  
dado cantador.

Horas mortas, lá appareceu a  
bem amada então esse alguém,  
sentinela vigilante na noite ma-  
gnifica de primavera, ao som  
dolente da guitarra de oiro, can-  
tou, amargurada a voz, a sua  
serenata de amôr.

*Houve em tempo um trovador  
Que ao balcão da sua amada  
Sincera pura de amor  
Lhe fez. A descuidada*

*Tomando por galanteio  
A jura do trovador  
Sorrio dela e sem receio  
Deu a outro o seu amor*

*O pobre tropeiro então  
Na magua do seu viver  
Lá foi té junto ao balcão  
Um ultimo adeus dizer*

*E depois de ter cantado  
A serenata d'amor  
A morte tinha levado  
O pobre do trovador.*

Morreram pouco a pouco os  
gemidos da guitarra de oiro e  
na noite magnifica de primavera  
o espaço impregnado do perfu-  
me das rosas e dos nardos a  
sentinela vigilante jazia, junto  
ao balcão da bem amada; muito  
abraçado á guitarra de oiro.

Ao outro dia os sinos dobra-  
ram a finados e o pobre do Tro-  
veiro lá foi a enterrar parecendo  
que da sua boca, em voz amar-  
gurada saiam as quadras da sua  
serenata.

Renato Vincy.

## Pelo Cinema

Continda a empresa do Cine-Redon-  
do a manter aquella linha de conducta  
irreprehensivel, na apresentação de  
films, que o povo de Redondo tem apre-  
ciado devidamente, cheio de reconheci-  
mento. O mesmo cuidado e zêlo tem  
mostrado a Companhia Cinematografica  
de Portugal, esforçando-se por manter  
o prestigio do seu nome. Vae seguir-se  
muito brevemente á exhibição d'este ex-  
celente film «A Orlã» que muito tem  
agradado, e não menos apreciavel pela  
enscenação artistica e bom desempe-  
nho «O filho do Pirata».

As nossas sinceras felicitações á Em-  
presa do Cine-Redondo.

**O nosso carnet**

Fizeram anos:  
Dia 18— M<sup>lle</sup> Maria Gomes Cordeiro Tavares.

Dia 23— M<sup>lle</sup> Alice da Silva Rato.

Dia 24— M<sup>lle</sup> Antonia Empina

Dia 25— M<sup>lle</sup> Joaquina Guerreiro Murta.

Dia 29— M<sup>lle</sup> Isabel Empina.

Fazem anos:  
Dia 8— O Ex<sup>mo</sup>. Sr. Antonio Joaquim Dordio, nosso presado assignante em Arraiolos.

**Partidas e chegadas**

Da visita a sua Ex<sup>ma</sup>. familia chegou a esta vila no p. p. dia 24 o nosso presado amigo e companheiro de trabalho Sr. Victor Marques Santos acompanhado de sua Ex<sup>ma</sup>. Esposa e Sogra.

Chegaram ontem os academicos que veem tomar parte no picnic que hoje se realisa na Serra d'Ossa. Com mais esta nota alegre e cheia de entusiasmo, prophetizamos aos promotores d'este passeio um dia feliz.

Assistiram á feira de Sevilla muitos dos nossos conterraneos que regressaram no p. p. dia 22, cheios de agradaveis impressões e com um resto de salero.

**Doentes**

No passado dia 23 foi operado o nosso querido amigo e companheiro de trabalho Sr. José C. da Fonseca Rose, correndo a operação, feita pelo illustre clinico, Ex<sup>mo</sup>. Sr. Dr. Martinho Dordio Rosado, o melhor possivel.

Felicetamos este nosso amigo,

**Secção Desportiva**  
**SALTOS**

Os saltos podem ser em altura, largura e profundidade.

Como regras gerais para os saltos, segundo os melhores autores (manual C. E.), devem observar-se as seguintes:

a) Conter a respiração e conservar os punhos bem cerrados durante o salto, expirando no momento em que se chega ao chão.

b) A queda efectuar-se ha sempre sobre as pontas dos pés unidos, elevando os braços e flexionando as pernas para amortecer o choque, mas endireitando energicamente o corpo em seguida á primeira flexão.

c) Ter em atenção o terreno onde hade efectuar-se a queda, tendo em vista, especialmente, que nele não hajam irregularidades que impeçam o bom assentamento dos pés.

d) Lançar os braços na direcção do salto, para a frente e para cima (mãos á altura da cabeça) nos saltos em largura e altura, etc.

O instrutor durante os saltos deve ficar no sitio onde os alunos caem, para lhes manter o equilibrio.

**V. Santos**

deixando-lhe um rapido restabelecimento.

No passado dia 19 foi operado o menino João de Deus Pinheiro Farinha, filho do nosso prezado assinante, Sr. Simão Martins Pereira Farinha encontrando-se, felizmente, em franca convalescença. As nossas felicitações.

Tambem fez operação a uma maxilla o senhor Martinho Joaquim Veiga, no passado dia 20, tendo-se acentuado as suas melhoras o que é motivo para nosso regosijo.

**Repartição de Finanças**

Reuniu no dia 12 do p. p. a comissão para a revisão das declarações dos contribuintes sujeitos á taxa complementar da contribuição industrial, estando em reclamação o seu serviço de 20 a 30 do corrente.

Os contribuintes do imposto sobre a applicação de capitais, que tenham manifestos litigiosos, teem de apresentar de 1 a 15 deste mez de maio as certidões do estado em que se encontram as respectivas ações civis.

Terminou no dia 30 do corrente o prazo para a entrega dos requerimentos pedindo o pagamento da taxa complementar da contribuição industrial de 1925-1926 em 4 prestações.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o que nesta secção escrevemos, visto que a todos interessa.

**Execuções fiscaes**

Desde que o actual chefe da Repartição de Finanças, tomou posse do seu cargo foi o seguinte, o movimento de processos executivos:

Ano de 1922	
Saldo do ano anterior	365
Acrescimos por relaxos	172
Findos por cobrança	82

« « anulação	200
Saldo para o ano seguinte	250
Ano de 1923	
Acrescidos por relaxes	214
Findos por cobrança	50
Saldo para o ano seguinte	414
Ano de 1924	
Acrescimos por relaxes	486
Findos por cobrança	261
« « anulação	566
Saldo para o ano seguinte	73
Ano de 1925	
Acrescidos por relaxe	166
Findos por cobrança	122
« « anulação	91
Passaram ao poder judicial	2
Saldo para o ano seguinte	16
Ano de 1926	
(Primeiro trimestre)	
Acrescimos por relaxes	4
Findos por cobrança	6
« « anulação	3
Saldo para o trimestre seguinte	11
Destes 11 foram no mez findo anulados 10 ficando a existir no juizo das execuções fiscaes um unico processo que aguarda a conclusão dos 2 que foram remetidos ao poder judicial no ano de 1925. Em resumo:	
Instauraram-se	1038
Cobram-se	536
Anularam-se	870
Passaram ao poder judicial	2

**A GRAFICA EBORENSE**  
Fornece Camaras e repartições publicas

**LOJA DE FAZENDAS**  
— DE —

**Joaquim José Cardoso**

Rua Comendador Ruy Gomes — REDONDO

Os melhores e mais variados sortidos de fazendas dos mais lindos padrões encontram-se neste estabelecimento.

Preços modicos, sem competencia. Ha tambem neste estabelecimento outros artigos de boa qualidade.

**NOVO HORIZONTE**  
DE  
**Simão M. Pereira Farinha & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**  
Praça da Republica—REDONDO  
Estabelecimento de fazendas de todos os generos por preços sem concorrência—Quinquilharias e miudezas

**Sapataria de FRANCISCO ANTONIO PIRES**  
Executam-se todas as obras, por medida e concertos com a maxima perfeição e rapidez por preços modicos  
Rua Manuel Joaquim da Silva — REDONDO

**Fazendas mais baratas**  
— NO —  
ESTABELECIMENTO  
— DE —  
**Manoel dos Reis Torgal**  
Grande sortido de fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora, casimiras, saragoças, pelos preços mais baixos do mercado.  
Rua do Sobreiro  
**REDONDO**

**OURIVESARIA**  
**E RELOJOARIA**  
DE  
**José Maria Gomes da Cruz**  
Ouro, Prata e Joias compra e vende aos melhores preços do mercado  
Relogios das melhores marcas - Encarrega-se de todos os concertos  
P. da Republica  
**REDONDO**

**CASA CONFIANÇA**  
= DE =  
**Francisco da S. Botas & C.<sup>a</sup>**  
Negociante de mel e cera  
Estabelecimento de mercearia, salchicharia, ferragens, quinquilharias, louças, vidros, cereas, miudezas e tabacos  
DEPOSITO DE PÓLVORA DO ESTADO  
Alfaias agricolas do Tramagal, maquinas de costura armas de fogo e munições para caça  
**REDONDO**

**A CENTRAL**  
= DE =  
**João Felix Pereira**  
**REDONDO**  
Mercearia, papelaria, luvros, louças, vidros, ferragens, drogas, e tintas  
Tabacos nacionaes e estrangeiros—Cordões funobres.  
Bolachas, massas alimenticias, legumes, etc.  
Encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos, cartuchos e gravuras

**ALQUILARIA MODERNA**  
Automoveis, americanas, coupés, etc. aluga, nas melhores condições. André Grave. Boas caruagens e magnifico gado de tração  
Rua do Sobreiro—Redondo  
**Criada**  
Para serviço de fóra de 25 a 30 anos de idade, precisa-se, para servir em Lisboa. Pede e dá informações a Redacção deste jornal.  
R. do Sobreiro—Redondo.

Limão — Groseille — Água de mēsa simples — Banana

Para o Grande Flagélo da Humanidade "O CALOR,, deve todo o homem preparar-se bebendo

**DIALOGO INTIMO**

No seu budoir elegante  
A encantadora Gisé  
Mimo de graça e beleza  
Em modelo de Pairé

Olgos em fogo, attitude  
Grêga, fala com ardor  
A meus pés tudo marquezes  
Barões implorando amôr

Lê co'a maior attenção  
Cartas d'amor, mais de mil...  
E em seus labios perfumados  
Pairam sorrisos d'Abril...

Mamã entra, (ainda bela)  
Pasma de tanta beleza:  
«Que fizeste filha qu'rida  
P'ra vencer a Natureza?»

N melhor  
O mais saboroso  
O mais agradável  
O mais estomacal  
O mais espumoso

refrigerante que existe aculmen-  
te no mercado da marca  
**Refrigerantes Serra d'Ossa L.**

A melhor apresentação  
Agua purissima  
Essencias superfinas  
O maximo asseio  
O maior escrupulo

Mamã, escuta um segredo  
P'ra felicidade nossa:  
Se sou bela é porque bebo  
«Refrigerios Serra d'Ossa»

Banana—minha cor mate—  
Morango—labios carmim—  
Laranja—a doce alegria  
Que tu admiras em mim

(Mamã entusiasmada ao telefone)

'Stá lá? 'Stá lá? Serra d'Ossa  
Limitada? Num instante  
Mande já ao meu palacio  
Cem caixas Refrigerante

(Pinaculo)

A EMPRESA DE REFRIGRIGERANTES SERRA D'OSSA, L.<sup>da</sup> tem a sua fabrica em plena laboração, achando-se habilitada a satisfazer qualquer encomenda, com a maior solitudine e rapidez—Pedir informações.

BANANA—FRAMBOEZA—LARANJA

ANANAZ—PIROLITOS—FRAMBOEZA

Limão — Groseille — Água de mēsa simples — Ananaz

**Venda de Farinha**

P. da Republica  
**REDONDO**

Deposito de farinhas  
de trigo, centeio  
e cevada por preços  
mais vantajosos

**Antonio José Abrantes**

**F. DIAS LOPES**

FERRAGENS E DROGARIAS

Alfaias agricolas e cangas de ferro

Deposito de tabacos—**REDONDO**

Grande saldo de fazendas de lã e algodão, em todos os generos no estabelecimento de

**JAYME CARMELO ROSA**

Rua Manoel Joaquim da Silva

**REDONDO**

**Grande Estabelecimento**

— DE —

Fazendas de lã e algodão aos melhores preços do mercado

MERCEARIAS

E MIUDEZAS

**Manoel Antonio Dias**

**Terreiro do Paço**

**REDONDO**

**PEROLA REDONDENSE**

— DE —

**Joaquim B. Furtado**

O melhor café e merceria que actualmente se compram nesta vila, pelo desejo que o proprietario tem de agradar aos seus freguezes

P. da Republica  
**REDONDO**

**BANCOS**

Banco Nacional Ultramarino  
Banco Espírito Santo  
Banco Lisboa e Açores  
Banco Crédito Nacional

**CASAS BANCARIAS**

José Henriques Tóta L.<sup>da</sup>  
Oliveira Rodrigues & C.<sup>a</sup>

Correspondentes  
em Redondo

**Antonio Augusto da Costa L.<sup>da</sup>**  
Praça da Republica

**LOJA MODERNA**

**Antonio Augusto da Costa L.<sup>da</sup>**  
**REDONDO**

Artigos de novidade, fazendas de lã e algodão. Completo sortido de chapetus, calçado, camas de ferro, enxer- : :  
: : gões, etc. : :  
DEPOSITO DS ZARCÃO

Compra e vende cereaes, azeites, mel, cera e vinho

**ADUBOS CHIMICOS**

**CASA DE NOVIDADES**

DA FIRMA

**Antonio José Cavaca Suc.<sup>or</sup>**

Grande sortido de fazendas, riscados, chapetus e gravatas. Merceria e calçado fino para senhoras

**QUINQUILHARIAS**

Preços sem concorrência

Rua Candido do Reis  
**REDONDO**